**DOENÇA DE CHAGAS: ACHADOS PALEOPARASITOLÓGICOS NA AMÉRICA DO SUL**

Pedro Henrique Fernandes Rodrigues¹, Thamy Niitsuma Saady2, Laize Barros Pantoja³, João Henrique de Castro Leão4, Keilla Gisele Mendonça Cardoso5

1Biomedicina, em andamento. Universidade da Amazônia(UNAMA). pedro.fernandes3840@gmail.com

2Biomedicina, em andamento. Universidade Federal do Pará(UFPA). thamysaady@gmail.com

3Biomedicina, em andamento. Universidade Federal do Pará(UFPA). laize.pantoja@icb.ufpa.br

4Biomedicina, em andamento. Universidade Estadual do Pará(UEPA). castroneto5@gmail.com

5Nutricionista, Mestre, Doutoranda. Universidade da Amazônia(UNAMA). keilla.cardoso@unama.br

**RESUMO**

**Introdução:** A Doença de Chagas (DC) é uma patologia causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, um parasito transmitido pelo vetor *Triatoma infestans*, popularmente conhecido como “barbeiro”, causando cerca de 30 mil novos casos por ano apenas na América Latina (OPAS/OMS., 2023). O agente etiológico se aloja nas fibras musculares dos hospedeiros, especialmente as cardíacas e digestivas de seres humanos e outros mamíferos. Achados arqueológicos demonstram que a DC circula pela América do Sul a muito mais tempo do que havia imaginado. Revelando corpos mumificados de indivíduos que viveram em civilizações pré-coloniais com rastros do parasito ou alterações no tamanho de órgãos. O presente estudo busca trazer os principais achados em sítios arqueológicos na América do Sul, assim como compilar informações importantes sobre a história do *Trypanosoma cruzi* na região. **Objetivo:** Descrever os principais achados paleoparasitológicos relacionados à DC na América do Sul. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, de caráter qualitativo nas bases de dados PubMed, Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Google acadêmico, realizada em outubro do ano de 2023, para critérios de inclusão foram selecionados artigos publicados nos últimos 5 anos em português, inglês e espanhol, com os seguintes DeCs: doença de chagas, paleopatologia e américa dos sul. **Resultados e Discussão:** A boa preservação arqueológica das múmias estudadas permitiu a recuperação e análise do aDNA(DNA antigo) do parasito por meio de Metagenômica. As pesquisas nos sítios arqueológicos na costa sul do Peru, norte do Chile, deserto do Atacama e terras altas da Bolívia identificaram a presença de DC em populações pré-agrárias, mostrando que grupos de caçadores-coletores, como a população costeira de Chinchorro já eram afetados pela doença há 9.000 anos Antes do Presente (AP) (Aufderheide et al., 2004). A investigação da diversidade genotípica do parasito *T. cruzi* em indivíduos mumificados nas regiões mencionadas encontrou a predominância da variante TcII, seguida por TcI, TcIV e TcV, com TcBat e TcVI em menor expressão. Além disso, em dois sítios arqueológicos no Brasil, Abrigo do Malhador (7.000 e 4.500 anos AP) e Lapa do Boquete (560 anos AP), onde também foram detectados genótipos, a variante DTU TcI foi identificada em ambos os locais (Fernándes et al., 2008; Lima et al., 2008) Essas descobertas indicam uma ampla distribuição de genótipos de *T. cruzi* em diferentes regiões da América do Sul, sugerindo a existência de múltiplas cepas do parasito em populações antigas. **Conclusão:** As evidências destacam a disseminação milenar da DC na América do Sul, oferecendo *insights* valiosos sobre sua prevalência em diferentes grupos populacionais e períodos históricos. No entanto, permanecem lacunas na área, especialmente em relação à caracterização de cepas específicas do parasito e à compreensão mais profunda dos fatores ambientais e culturais que influenciaram a sua propagação nos contextos de cada uma das civilizações afetadas. Investigações futuras devem se concentrar em preencher essas lacunas para uma compreensão mais abrangente da história da DC na região, bem como no desenvolvimento de estratégias de prevenção e controle mais eficazes.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas; Paleopatologia; América do Sul

**Área de Temática do Evento**: Bacteriologia, Virologia, Micologia, Parasitologia ou Outros (Temas transversais).

**REFERÊNCIAS:**

Menos de 10% das pessoas com Chagas recebem um diagnóstico - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/13-4-2023-menos-10-das-pessoas-com-chagas-recebem-um-diagnostico#:~:text=A%20doen%C3%A7a%20de%20Chagas%20afeta>.

AUFDERHEIDE, A. C. et al. A 9,000-year record of Chagas’ disease. Proceedings of the National Academy of Sciences, v. 101, n. 7, p. 2034–2039, 6 fev. 2004.

FERNANDES, A. et al. Pre-Columbian Chagas disease in Brazil: Trypanosoma cruzi I in the archaeological remains of a human in Peruaçu Valley, Minas Gerais, Brazil. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, v. 103, n. 5, p. 514–516, ago. 2008.

LIMA, V. S. et al. Chagas Disease in Ancient Hunter-Gatherer Population, Brazil. Emerging Infectious Diseases, v. 14, n. 6, p. 1001–1002, jun. 2008.

‌